

PADRÃO DE BELEZA E O PROFISSIONAL NUTRICIONISTA

¹BOSSA, M. M., MARIN, T², LOURIVAL, N. B. S.³

RESUMO

Objetivo: Esclarecer como o padrão de beleza interfere nas atitudes do profissional nutricionista. **Método:** Pesquisa de campo, com abordagem explicativa, qualitativa. **Resultados:** Foi encontrado que principalmente na área clínica, com ênfase na área de nutrição esportiva, os pacientes buscam os profissionais nutricionistas tanto para tratamento nutricional, quanto para tratamento estético, mas em ramos como; UBS e UANs, a estética do nutricionista não é o fator mais considerado. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional da nutrição está cada dia mais ligado com a estética corporal, porém sem deixar de se importar com o principal objetivo da nutrição, que é a saúde.

Palavras-chaves: Estética. Nutrição. Alimentação.

ABSTRACT

Objective: To clarify how the standard of beauty interferes with the attitudes of the professional nutritionist. **Method:** Field research, with an explanatory, qualitative approach. **Results:** it was found that mainly in the clinical area, with an emphasis on sports nutrition, patients seek professional nutritionists for both nutritional treatment and aesthetic treatment, but in branches such as; UBS and UANs, the aesthetics of the nutritionist is not the most considered factor. **Conclusion:** It is concluded that the nutrition professional is more and more connected with body aesthetics, but still caring about the main objective of nutrition, which is health.

Keywords: Aesthetics. Nutrition. Food.

INTRODUÇÃO ²

A importância com a boa forma e beleza acompanha a humanidade desde os primórdios. Na Grécia antiga, sempre se impunha que o homem deveria mostrar um corpo forte, exercitado e grande; na Idade Média, ao contrário, o corpo não poderia ser exibido, por conta do estigma religioso. Já no fim da Idade Medieval o culto pelas

¹ Mariana Martins Bossa. Acadêmica do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. E-mail: mara_bossa@hotmail.com

² Tatiana Marin. Docente mestre em Ciência de Alimentos. Coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP;

³ Natália Brandão dos Santos Lourival. Docente do Curso de Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP;

formas corporais aceitas pela sociedade começa a ser imposto. Fica perceptível que a cada época houve o padrão de beleza aceitável, levando em consideração uma boa forma e beleza. (WITT, 2009).

A palavra “dieta” é derivada do grego *dieta*, que significa “modo de vida” ou “modificação do estilo de vida”. O seu verdadeiro sentido é um comportamento que se prolonga ao longo do tempo, adotando um conjunto de ações, cujas essas mudanças permitem a consolidação do “modo de vida” totalmente saudável. Apesar do seu significado, a palavra *dieta* muitas vezes é erroneamente abordada pela mídia e ganhou popularidade como sinônimo de restrição alimentar visando à perda de peso, e o alcance do padrão de beleza. (GUEDES, 2002).

O padrão de beleza leva as pessoas a hábitos inusitados para conseguir um objetivo, como dietas restritivas demais, tratamentos estéticos perigosos, e levando até a distúrbios alimentares. Na nutrição a maior preocupação deve ser com a saúde, com a estética vindo como uma consequência. O objetivo desse trabalho é ver como o nutricionista se importa com a própria saúde, e dos seus pacientes, levando ou não em consideração a estética.

OBJETIVO

Esclarecer como o padrão de beleza interfere nas atitudes do profissional nutricionista.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem explicativa e quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 10 nutricionistas de várias áreas da nutrição, através de um questionário por entrevista e com o consentimento dos entrevistados, através de assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Para análise foi feita tabulação dos questionários com suas respostas apresentadas por gráficos feitos através do programa Microsoft Office Excel. Em seguida foi feita uma discussão sobre o assunto.

RESULTADOS

O questionário apresentado aos profissionais teve o intuito de saber como é a relação dos nutricionistas com o padrão de beleza, além de esclarecer como eles lidam com a exposição de seus corpos nas mídias sociais. Para isso os profissionais informaram suas áreas de atuação dentro da profissão.

Em um questionamento sobre; “você acha que o padrão de beleza imposto pela sociedade, está ligado ao profissional nutricionista?” feito aos nutricionistas, pode-se perceber que todos os entrevistados que responderam “sim” atuam na área de nutrição clínica, levando em consideração que (nesta área), o corpo do nutricionista é representado como uma “vitrine” para representar os possíveis resultados de seus pacientes,(ponto final aqui) Já em áreas como UANs e UBS, que possuem o principal objetivo de promover a saúde e a estética do profissional da nutrição, não é levada em critério, como podemos ver.

Foi questionado também aos profissionais da nutrição se eles achavam que aos pacientes os procurarem, eles utilizavam a estética dos profissionais como requisito, (ponto final aqui) 80% dos profissionais responderam que sim, sendo (que) deste valor, 60% atuam na área de nutrição clínica, (ponto final aqui) estes valores comprovam que neste ramo da nutrição, pela visão dos pacientes, saber se o nutricionista se encaixa no padrão de beleza seria um maior exemplo de bom profissional, ao invés da preocupação, de saber se eles realmente colocam em prática o que ensinam.

A relação da nutrição com o padrão estético é muito preocupante, uma vez que “a nutrição vai além das dietas para perda de peso, o nutricionista atua na promoção da saúde buscando bons hábitos alimentares para uma melhor qualidade de vida, advertindo sobre as crenças e as condutas equivocadas a respeito da alimentação”. (WITT, 2011).

A nutrição propõe ser utilizada para promover a saúde e não o reforçamento de padrões estéticos, tanto pelos pacientes, quanto pelos profissionais da nutrição. Assim, transtornos como bulimia, anorexia, e vigorexia podem ser evitados em grande parte da população, além da promoção da saúde para ser algo mais priorizado do que o culto da beleza corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o padrão de beleza está extremamente ligado ao profissional nutricionista, e com as mídias sociais, esse fato vem se expandindo conseqüentemente. Um dos maiores fatos seria de que muitos pacientes ainda escolhem em qual nutricionista ir por conta de sua estética. Embora as condutas dos profissionais da nutrição variem conforme (suas) áreas de atuação, a área de nutrição clínica é a que mais sofre com as expectativas dos pacientes. A conscientização sobre como a pressão estética pode desenvolver transtornos alimentares e psicológicos é muito importante, além do quanto a saúde é sim a questão mais importante para uma vida plena para os seus pacientes.

REFERÊNCIAS

WITT, Juliana da Silveira Gonçalves Zanini *et al.* Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. **Porto Alegre**, [S. l.], p. 3909-3916, 5 fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16n9/3909-3916/pt>. Acesso em: 7 maio 2020.

Guedes Dias. Programas de controle do peso corporal: atividade física e nutrição. R. Min. Educ. Fís. [periódico na Internet]. 2002 [Acesso em 09 out 2019]; 10(1):64-90. Disponível em: <http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/1863a4fe07650f1babea16ea1b010fa1.pdf>

WITT, Juliana da Silveira Gonçalves Zanini; SCHNEIDER, Aline Petter. Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. **Ciênc. saúde coletiva**. 2011, vol.16, n.9, pp.3909-3916.